

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: ALAN SOUSA FERRAZ

Autores: José Cláudio Garcia Lira Neto
Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são afecções de músculos, tendões, sinóvias, nervos, fâscias e ligamentos, isolados ou combinados, com ou sem a degeneração de tecidos, voltados ao trabalho. Caracterizam-se pela ocorrência de sintomas concomitantes ou não, como: dor, parestesia, sensação de peso e fadiga. Objetivou-se avaliar as evidências sobre o adoecimento de trabalhadores de enfermagem pelos DORT. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através das perguntas norteadoras “A equipe de enfermagem é acometida pelos DORT?” e “Como e em quais condições os DORTs apresentam-se nesses trabalhadores?”. A busca foi realizada durante o mês de Junho de 2013 nas bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), BDEF (Base de Dados de Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), através dos seguintes descritores “equipe de enfermagem”, “transtornos traumáticos cumulativos”, “saúde do trabalhador” e “doenças músculo esqueléticas”. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos científicos nos idiomas em inglês, português e/ou espanhol, publicados nos últimos dez anos, disponíveis na íntegra e que respondessem as perguntas norteadoras. Foram excluídos monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Inicialmente foram encontrados 112 trabalhos. Após os critérios estabelecidos, apenas 15 compuseram a amostra e deles foram extraídas as informações para responder as perguntas norteadoras. Evidenciou-se que os DORT acometem os profissionais de enfermagem e que os mesmos estão relacionados às condições inadequadas dos ambientes de trabalho, à organização e estrutura do trabalho. É necessário investir em programas preventivos, capacitações, educação em saúde, estratégias de intervenção e organização dos serviços existentes, a fim de melhorar a qualidade de saúde dos profissionais de enfermagem.